

OFICINAS PEDAGOGICAS NA GEOGRAFIA: promovendo uma aprendizagem de forma pratica e participativa

Daiane Silva Oliveira[1]
Vera Lucia Santos Cruz [2]

Palavras-chave: Ensino de geografia; Oficinas pedagógicas; Escolas publicas.

INTRODUÇÃO

Os professores de geografia nos dias hodiernos enfrentam diversas dificuldades ao trabalhar os conteúdos programáticos em salas de aula, sendo a geografia uma disciplina considerada pelos alunos como "decorativa" e "repetitiva", entretanto ainda é freqüente nas escolas o modelo de aula tradicional. Nesse pressuposto, a proposta das oficinas pedagógicas tem o papel de buscar a construção do conhecimento de forma participativa, permitindo uma ação educativa por meio do trabalho pratico ou na execução de atividades, sendo de suma importância no processo de ensino aprendizagem.

Entretanto, desenvolver aulas apenas com exposição e incentivando a memorização dos conteúdos não estimula os alunos no processo de aprendizagem, é preciso buscar meios metodológicos que estimulem os alunos o interesse pelos conteúdos abordados. Esse estudo tem como objetivo compreender o papel das oficinas pedagógicas como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem de geografia, tendo em vista que os alunos vão

[1]Graduanda em Licenciatura em Geografia, - UNEB, email: ds3179216@gmail.com.

[2]Graduanda em Licenciatura em Geografia, – UNEB, email: Veratnlucia@gmail.com.

relacionar teoria a pratica. Ao tempo que desperte também, uma visão crítica dentro da proposta das oficinas no ensino aprendizagem em geografia.

Desse modo, esse trabalho é resultado da experiência adquirida durante a aplicação das oficinas pedagógicas, que foi solicitada pelo componente curricular Estagio Supervisionado II, a realização se deu nos 4° ano do ensino fundamental I, cujo tema, Folclore brasileiro tradição cultura e identidade, por graduandos do curso de licenciatura em geografia. Justifica–se pela necessidade de colocar em pratica o que foi discutido e analisado em sala de aula, contribuindo para a nossa formação acadêmica.

DISCUSSÕES E RESULTADOS

O ensino da disciplina de geografia nas escolas esta cada vez mais difícil, uma vez que a maioria conhece o ensino da geografia como decoreba, que apenas se reproduz anualmente, sem idéias inovadoras, porquanto as oficinas pedagógicas têm esse papel transformador em uma sala de aula. É uma educação como ensino dinâmico se trata de uma abordagem inovadora que vai valorizar a interatividade, a criatividade e favorecer a adaptação constante.

Nesta perspectiva, o docente assume o papel de facilitador, estimulando a curiosidade e a autonomia dos estudantes, é uma maneira da sala de aula se transformar em um espaço de experimentação, reflexão e construção coletiva do conhecimento, com atividades práticas, discussões, projetos e tecnologias, os estudantes desenvolvem habilidades essenciais, e de forma critica prepara os alunos para um mundo em constante mudança, capacitando-os a aprender técnicas inovadoras no século XXI.

A priori, a educação critica é uma maneira de preparar o estudante para uma realidade mais igualitária, O objetivo dessa educação é preparar cidadãos conscientes, autônomos e comprometidos com a transformação social, segundo Freire (1970) “A educação libertadora é aquela que ajuda os homens a tomar consciência de sua situação, a analisá-la criticamente e a transformá.”. Por conseguinte só é possível transformar uma sociedade se conseguirmos educar indivíduos críticos.

As oficinas pedagógicas correspondem a atividades lúdicas, educativas, interativas com um grupo de participantes de maneira prática, participativa visando o

desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências. Com isso o projeto desenvolvido teve fundamental eficácia no aprendizado dos alunos de maneira que houve uma participação significativa pelos alunos de maneira dinâmica e produtiva.

Com isso, Junior e Oliveira (2015) afirma a importância das atividades lúdicas para os estudantes como fonte de incentivo pedagógico para resultados satisfatórios futuramente,

> Dessa forma, a oportunidade de empreender atividades didáticas nas perspectivas apresentadas cria a possibilidade de que futuramente esses licenciados pautem suas aulas também em uma concepção mais ativa de aprendizagem, considerando aspectos fundamentais como o debate, a produção coletiva de idéias, as interações discursivas e os variados instrumentos de mediação. (Junior, Oliveira, 2015, p.128).

Dessa maneira, as atividades propostas na oficina foram bastante criativas facilitando assim o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e correspondendo a um momento produtivo, interativo durante a oficina. A idéia de aplicar o projeto da oficina nas salas foi elaborada especificamente para transformar aulas convencionais em um ambiente participativo, dinâmico com intuito de conhecer a capacidade que cada estudante possuía e sua evolução durante as atividades propostas na oficina.

Para concessão dos resultados apresentados ao longo desse trabalho foi fundamental seguir algumas etapas, para eficácia do projeto da oficina. Com isso foi realizada uma consulta bibliográfica, buscando o desenvolvimento de cada aluno com a aplicação da oficina, Folclore brasileiro tradição cultura e identidade, no 4° ano da Escola José Onório e 4° ano da Escola Teotônio Marques do ensino fundamental I.

> No primeiro momento apropriamos da escola conhecendo as salas que iríamos aplicar a oficina, houve a apresentação e explicação de como o projeto seria desenvolvido, como embasamento teórico abordamos os conteúdos sobre a origem e importância do folclore brasileiro, destacando que as lendas são oriundas de todo país, e a preservação de aspectos como a tradição, a cultura e a identidade.
>
> Em uma cartolina estará representado a “Toca da Cuca”, em cada “janela” de sua toca, estará escondida o nome de um personagem, ao escolher uma das

janelas a história será contada por nós até finalizar as 6 janelas. Em seguida, foi aplicado um Jogo, denominado como jogo de Percurso, o qual será necessário a divisão da sala em três equipes, que seria representado por bonecos, as equipes jogaram um dado que daria as coodernadas de posição no percurso em cada rodada e cada grupo teria um representante, lembrando que haverá a sorte no dois ou um pra decidir quem começaria, havendo algumas pegadinhas, a equipe que chegar primeiro na largada será a vencedora.

Por conseguinte, realizou uma breve discussão sobre a relação do Folclore com o meio ambiente, destacando que todos os personagens trabalham em proteção às florestas, mas enfatizando que o curupira é o guardião da floresta. Após essa discussão, os alunos foram direcionados a confeccionar um curupira, fazendo colagens de papéis crepons vermelhos para representar o cabelo e folhagens para representar suas roupas.

Logo após destacamos a importância do Saci, e do seu dia que é comemorado no dia 31 de outubro, produzimos uma dinâmica fazendo o redemoinho do saci, os ingredientes para fazer um redemoinho do Saci são: 300 ml de água, 1 colher de detergente, 1 recipiente transparente com tampa. Ao girar o recipiente, um pequeno redemoinho será formado pela espuma do detergente, cada aluno poderá pegar o recipiente para "fazer" o redemoinho.

E assim por fim entregamos mascaras do saci para os alunos colorir e usar na ultima dinâmica que teria, sentamos em circulo na sala e cada aluno estourou um balão e em alguns tinha perguntas que refletia sobre o tema abordado durante a oficina. Em seguida foi o momento de socialização e avaliação com o que se tinha aprendido com a oficina aplicada, e eles demonstraram muito interesse para dividir com seus colegas suas experiências.

O objetivo da oficina era de valorizar a cultura do folclore brasileiro no ambiente escolar, através de apresentações de lendas, destacando a necessidade de preservar a cultura e relacionar os personagens folclóricos com a preservação ambiental. Com isso essa oficina nos resultou em uma serie de experiências enriquecedoras, os estudantes demonstraram capacidade significativa nas habilidades práticas.

Porquanto a oficina, "Folclore brasileiro tradição cultura e identidade" foi um sucesso, proporcionou aos estudantes conhecimentos práticos e culturas valorizadas. Os resultados obtidos demonstram a importância de atividades desse tipo para o desenvolvimento de cada estudante, e para incentivos futuros. Assim como para nos no processo de serem professoras e mediadoras da oficina, esses momentos em sala de aula nos potencializam no autoconhecimento e na autoconfiança dessas trocas de experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi exposto, os resultados obtidos durante a aplicação da oficina demonstra o quanto precisamos inserir nas salas de aulas novas metodologias para que os alunos tenham interesse pelo conteúdo progamatico abordado durante as aulas, incentivando-os na construção do seu conhecimento, mudando assim a maneira em que o ensino de geografia é enxergado nos dias atuais, considerada uma disciplina sem importância.

Dessa maneira, percebe-se a importância das oficinas pedagógicas dentro do contexto educacional, visando atribuir uma educação critica para que os alunos construam seu próprio conhecimento, uma vez que a educação critica é uma maneira de preparar o estudante para uma realidade mais igualitária, e se torna uma ferramenta pedagógica que visa desenvolver habilidades de pensamento critico e reflexivo evidenciando o entendimento do meio em que vivemos.

No entanto, as oficinas desenvolvidas foram de suma relevância para nos graduando de geografia, pois nos possibilitou vivenciar experiências que nos fez compreender que o ensino de geografia pode ser muito alem de um ensino decoreba, ele pode ser inserida na sala de aula de forma dinâmica e participativa conseguindo fazer com que o aluno se interesse pelos conteúdos abordados.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 5. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FRANCISCO JÚNIOR, W.E.; OLIVEIRA, A.C.G. Oficinas pedagógicas: Uma proposta para reflexão e a formação de professores. **Revista de educação**, São Paulo, v. 3 7, n. 2, p. 125-133, maio 2015.